

## Uso de Tecnologias da Informação em Atividades Educacionais Extraclasse do IFNMG Campus Araçuaí

Pedro Silva Marques<sup>1</sup>, Breno Chaves Santos<sup>1</sup>, Jeancarlo Campos Leão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Araçuaí

breno.ch.santos@hotmail.com, pedrosilvamarques15@hotmail.com.

Docente do IFNMG – Campus Araçuaí

jeancarlo.leao@ifnmg.edu.br

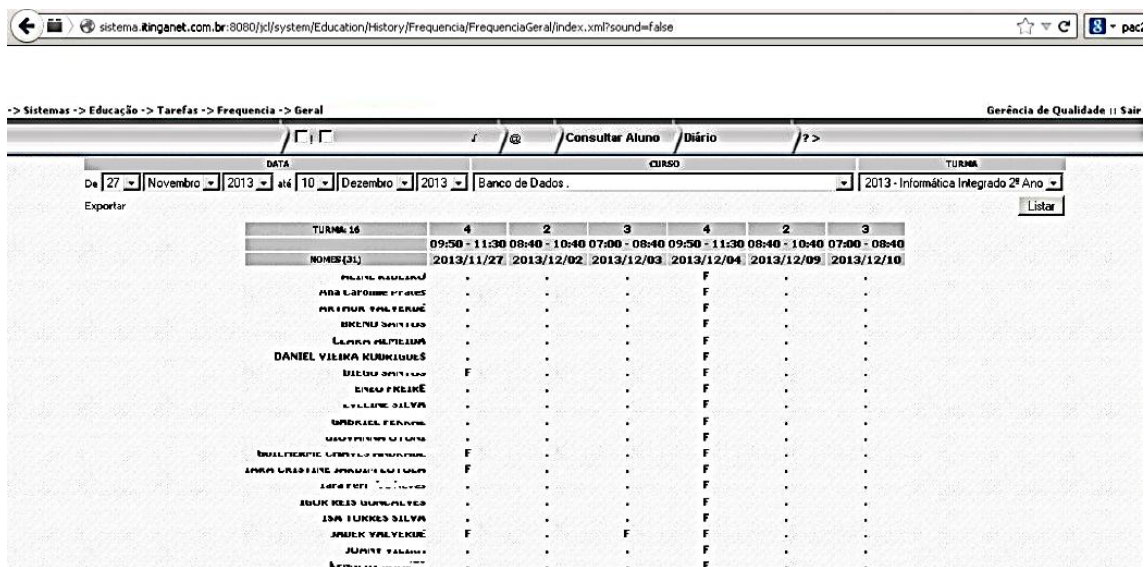
**Resumo.** *Este artigo objetivou o estudo de práticas educacionais através do uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos cursos presenciais do IFNMG – Campus Araçuaí. Foram analisados os recursos das TICs no ensino, na organização e no desenvolvimento das atividades extraclasse de cursos técnicos e superiores. Os ambientes virtuais de aprendizagem e suas ferramentas de interação oferecem múltiplos recursos que apoiam as atividades educacionais. Contudo, o uso dessas ferramentas de apoio devem ser suportados por aprimoramento constante e por metodologias adequadas de ensino.*

**Palavras-chave.** Ambiente Virtual de Aprendizagem, Ensino Presencial, Atividades Extraclasse.

### 1. Introdução

Em cursos presenciais surge a necessidade de refletir sobre a aplicabilidade de suas ferramentas, tanto como conteúdo explanado como também para o apoio às práticas do educador. Em especial, em cursos que possuem a informática como disciplina a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é motivada para o entendimento de conceitos e desenvolvimento de habilidades operacionais. Além disso, o professor é incentivado a fazer uso de TICs de apoio às suas tarefas [Almeida 2003]. Essas motivações se aplicam também a algumas das atividades extraclasse, como as tarefas “para casa” que se apresentam como oportunidades para o aluno desenvolver autonomia na construção de conhecimento. Contudo, o cenário de aprendizagem desrito por apoiado pelas TICs e que caracterizam os cursos na educação a distância [Behar 2009] ainda não é amplamente empregado em cursos presenciais.

O objetivo desta pesquisa, foi identificar e caracterizar algumas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de apoio ao ensino presencial nas atividades extraclasse, para as turmas dos cursos técnicos em informática do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Araçuaí. Mais especificamente, foi feito estudo comparativo entre tecnologias disponíveis para ensino a distância. Além disso, uma dessas TICs, um ambiente virtual de aprendizagem foi implantado para analisar as suas contribuições para o ensino. Foi desenvolvido módulo de integração da plataforma virtual de aprendizagem com o diário eletrônico (Figura 1).



Gerência de Qualidade | Sair

Consultar Aluno | Diário

De 27 Novembro 2013 até 10 Dezembro 2013 Banco de Dados 2013 - Informática Integrado 2º Ano

TURMA 16	4	2	3	4	2	3
09:50 - 11:30	08:40 - 10:40	07:00 - 08:40	09:50 - 11:30	08:40 - 10:40	07:00 - 08:40	09:50 - 11:30
2013/11/27	2013/12/02	2013/12/03	2013/12/04	2013/12/09	2013/12/10	
ANA LAFONNE PERES	.	.	.	F	.	.
ANA LAFONNE PERES	.	.	.	F	.	.
ANITA MARIA FERREIRA	.	.	.	F	.	.
BRENDA SANTOS	.	.	.	F	.	.
LAURIN MATEIDA	.	.	.	F	.	.
DANIEL VIEIRA KURRIGUES	.	.	.	F	.	.
DIEGO SANTOS	F	.	.	F	.	.
EDUARDO FREIRE	.	.	.	F	.	.
EVILINE SILVA	.	.	.	F	.	.
GABRIEL FERREIRA	.	.	.	F	.	.
MAURICIO SILVA	.	.	.	F	.	.
BULLIANTO LOPES RODRIGUES	F	.	.	F	.	.
JANIA CRISTINE APARECIDA SOARES	F	.	.	F	.	.
JANIA FORTI	.	.	.	F	.	.
EDUARDO LOPES	.	.	.	F	.	.
ISA TURKES SILVA	.	.	.	F	.	.
JANIK VALLERIE	F	.	F	F	.	.
JULIANE VALLERIE	.	.	.	F	.	.
RENATA VALLERIE	.	.	.	F	.	.

Figura 1. Tela de Controle de Frequência em aulas integrada ao ambiente virtual de aprendizagem.

## 2. Materiais e Métodos

A principal motivação para a integração do diário eletrônico com o ambiente virtual de aprendizagem está no controle de frequência. Até a data em que este trabalho foi escrito, não existiam sistema acadêmico de controle de frequência no IFNMG Campus Araçuaí. Geralmente são utilizadas planilhas eletrônicas elaboradas individualmente por cada professor. Por isso, a integração do controle de frequência com os diversos recursos como cursos, turmas, notas, horários, atividades e a própria presença em sala de aula, pode ser associada ao cadastro já existe no ambiente de aprendizagem, evitando a digitação comoé feito na planilha.

O controle de frequência conta também com a possibilidade de exportar os seus dados para o formato do CSV, compatível com os editores de planilha eletrônica utilizados oficialmente na confecção do diário institucional. As principais tecnologias utilizadas foram: banco de dados MySQL e a linguagem de programação Python em servidor de aplicações Plone.

Na primeira fase da pesquisa, foi feito um levantamento sobre as tecnologias da informação utilizadas em cursos à distância além da caracterização e categorização das suas funcionalidades. Os sistemas de gestão da aprendizagem (do inglês: *Learning Management System*, LMS) foram analisados e o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) foi selecionado para a implantação. Assim, algumas das funcionalidades experimentadas no Moodle foram: fóruns, diários, chats, questionários, textos wiki, além de arquivos publicados sob diversos formatos (vídeos, fotos, áudio e animações).

Durante a pesquisa, percebemos que indiretamente, alguns destes recursos como os chats, já eram utilizados informalmente em plataformas de proposito não tão específico como são nas redes sociais. Contudo, a objetividade, a finalidade de uso e as adequações dos chats do Moodle apresentaram-se com vantagens. Em ambos os tipos de chats, a

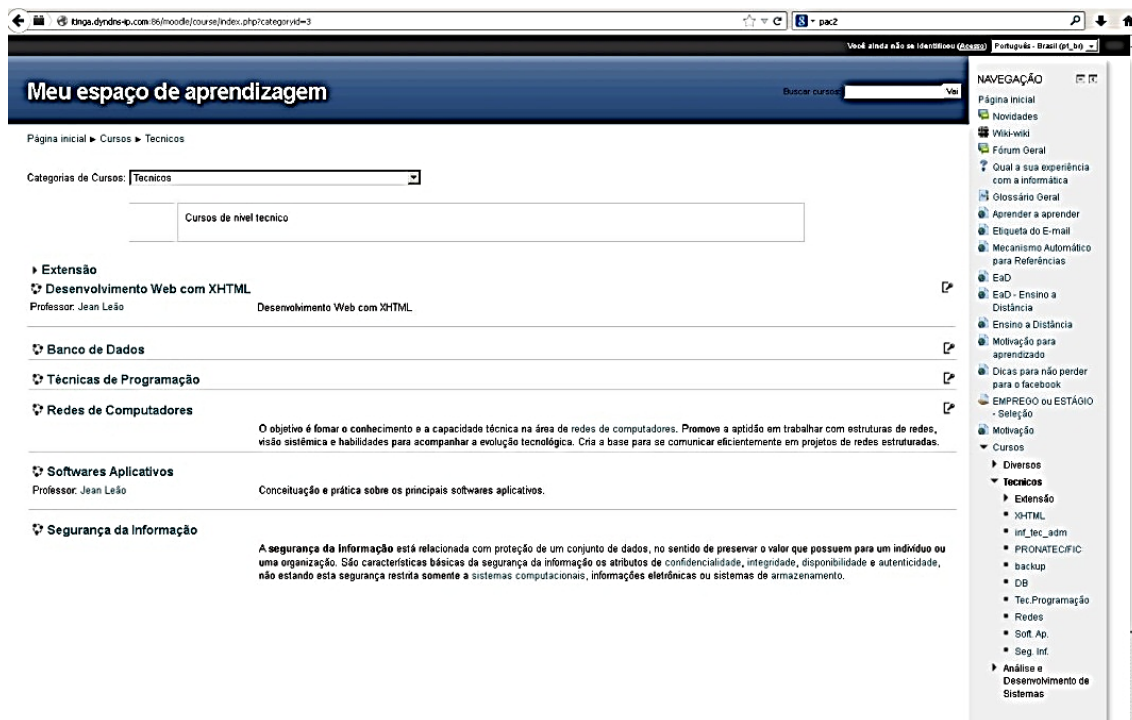


Figura 2. Página de cursos do ambiente virtual Moodle.

discussão sobre os conceitos estudados em um tema, estimulam o estabelecimento de vínculos entre os participantes do curso ou comunidade. Durante o ano de 2013, utilizamos o ambiente Moodle como mecanismo de apoio ao ensino presencial para que professores e alunos dos diversos cursos do campus Araçuaí experimentassem e discutissem esta tecnologia e seu potencial pedagógico nas atividades extraclasse. Nesse período foram envolvidas 5 disciplinas e 139 alunos (Figura 2). Foram elaborados materiais e ferramentas para exercício de atividades complementares “para casa” com o tema estudado em sala.

### 3. Resultados e Discussão

Considerando o uso dos ambientes virtuais em disciplinas presenciais, foram percebidas dificuldades por parte de alunos e professores para iniciarem a interação com a lógica hipertextual desses espaços de aprendizagem. Os alunos apresentam dificuldades em relação à autoria, a colaboração e a autonomia. Isto é, os requisitos para trabalhar em ambientes virtuais envolvem competências que geralmente são obtidas com a prática do trabalho online. Tais competências passam a ser exigidas também nos espaços virtuais para que os cursistas se permitam construir em conjunto, respeitando as diferenças que emergem nas relações interpessoais, independente do espaço em que se encontram.

Assim, torna-se necessária a preparação e a capacitação para utilizar uma plataforma virtual considerando as peculiaridades do perfil do aluno. Nota-se que é necessário adotar formas alternativas de exercício das atividades para casa, e estabelecer uma ordem de prioridade: em papel, por e-mail ou pelo ambiente virtual (Moodle). Dessa forma, o uso dos recursos do Moodle passou a ser voluntário, e a percepção das vantagens para o aprendizado foi mais natural e logo teve adoção completa. Utilizar o ambiente vir-

tual passou a ser uma forma de apoio e uma alternativa rica em novas ferramentas para a interação e para a construção do conhecimento. O aluno pode testar novas perspectivas sem detrimento ao processo ensino-aprendizagem, já que aprimoramentos podem ser feitos ao longo do curso e discutidos durante as aulas com os alunos.

#### **4. Conclusões**

O ambiente virtual deve ser utilizado além de um simples espaço de publicação e gerenciamento de conteúdo, permeado por interações determinísticas. Permite estender a sala de aula como um local onde o professor disponha as necessidades de interação e comunicação que cada contexto educacional lhe oferece. Portanto, desenvolver práticas mediadas pela TICs exige uma preparação constante dos alunos que vai além do operar ferramentas, mas também para o desenvolvimento de competências para a ação nestes ambientes de aprendizado.

**Agradecimentos.** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/IFNMG pela concessão das bolsas de pesquisa no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM), para a realização deste projeto de pesquisa.

#### **Referências**

- Almeida, M. E. B. d. (2003). Distance learning on the internet: approaches and contributions from digital learning environments. *Educação e Pesquisa*, 29(2):327–340.
- Behar, P. A. (2009). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Artmed Editora.